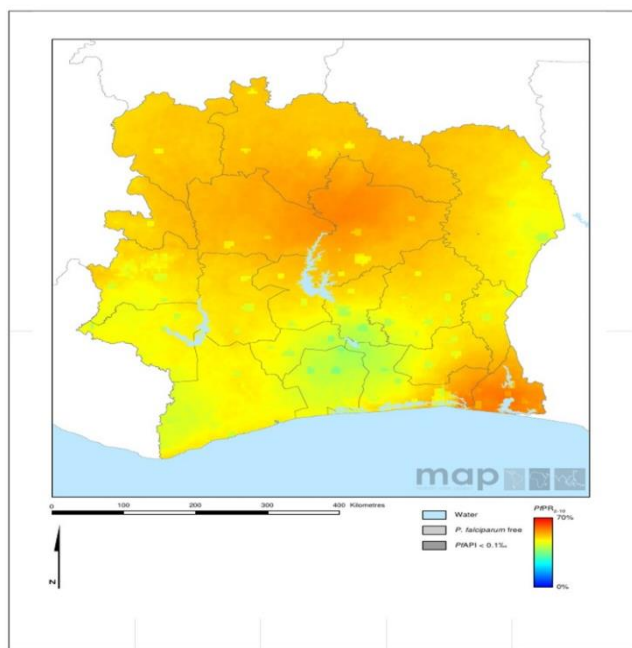


Relatório trimestral da ALMA da Costa do Marfim

4º trimestre de 2022



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	57
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	54
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	85
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	76
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	38

A transmissão da malária ocorre durante todo o ano em toda a Costa do Marfim, embora seja mais sazonal no norte do país. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 7.633.965 com 1.276 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que a Costa do Marfim receberá US\$229,1 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença da Costa do Marfim e nível de renda de Benin, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para a Costa do Marfim, este valor é calculado em US\$130,4 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Costa do Marfim deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, Costa do Marfim obteve recursos para o financiamento de REMILD, TDRs e TCA em 2022 e adquiriu REMILD suficientes para alcançar 100% de cobertura operacional da população alvo em risco. O país aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). Há estoques suficientes de TCAs e TDRs. A Costa do Marfim comunicou recentemente à OMS o resultado do teste da resistência a inseticidas e tem realizado testes de resistência a medicamentos desde 2018 e tem comunicado os resultados à OMS. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados. O país lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Costa do Marfim melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, porém o cartão não foi ainda partilhado com o Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 7.633.965 com 1.276 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciadas.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O NMCP está a realizar a avaliação retrospectiva e o Manual Prático da Malária (MPR) em colaboração com os parceiros. O país possui estoques suficientes de TCAs.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2021.	4T de 2023

SRMNIA e DTN

Progresso

O país progrediu nas intervenções de rastreamento de SRMNIA de vitamina A. A Costa do Marfim melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes.





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Costa do Marfim é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura preventiva de quimioterapia na Costa do Marfim foi baixa para filariose linfática (25%), os helmintos transmitidos pelo solo (59%) e para o tracoma (62%). A cobertura preventiva de quimioterapia na Costa do Marfim é muito baixa para oncocercose, (75%) e para a esquistossomose (85%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Costa do Marfim em 2021 foi de 57, e isso representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (59).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		O país relata que a utilização e demanda de serviços de saúde diminuíram muito em 2020, mas que a demanda e a utilização de serviços de saúde se retornaram desde então. As ONGs e CBOs realizaram actividades de sensibilização e comunicação em massa sobre a COVID-19, incluindo a concepção e distribuição de materiais de comunicação, anúncios de rádio, fichas informativas ilustradas, guias ilustrados, cartazes, publicações nas redes sociais e plataformas digitais. O EPI foi distribuído aos agentes comunitários de saúde e outros EPI foram financiados através do Fundo Mundial
DTN	Garantir que as intervenções das DTN sejam implementadas ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2022		O país realizou actividades de prevenção e controlo das DTN, respeitando as medidas preventivas da COVID-19, incluindo actividades de vigilância das DTN com inquéritos da avaliação de transmissão e mapeamento para criadouros de oncocercose concluídas em Novembro de 2022. O país conseguiu interromper as MDA para tracoma e filariose linfática na maioria dos distritos, e tem apenas um distrito a planear realizar a MDA para filariose linfática em Janeiro de 2023. Outras actividades em andamento incluem a avaliação pré-transmissão e a gestão de morbilidade e prevenção de incapacidade

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido